

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2019

ADRAT

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Mário', is located in the bottom right corner of the page.

Conforme o previsto estatutariamente vem por este modo a ADRAT, Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega, apresentar o seu Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2019.

Este Plano e Orçamento para o ano de 2019 da ADRAT, à imagem do modelo seguido nos anos anteriores assenta, essencialmente, na execução dos diversos programas em que a associação está focada, mas também na forma como tal execução é desenvolvida, pretendendo-se desta forma, a obtenção de um documento de trabalho válido e orientador de todo o desempenho e um ponto de partida para futuras avaliações.

Procurando manter a dinâmica instalada, prevê-se que as atividades desenvolvidas pela ADRAT em 2019 se concentrem no desenvolvimento das ações que se encontram pré-definidas no âmbito dos programas já contratualizados, mas também, e à imagem do que sempre tem acontecido, seja mantido um esforço importante no desenvolvimento de uma ativa procura de dinamização de novos projetos, iniciativas e atividades e da manutenção de um apoio sustentado aos atores do desenvolvimento do território do Alto Tâmega.



ADRAT, MISSÃO E VISÃO

A estratégia de intervenção da ADRAT para 2019 manter-se-á profundamente relacionada com as grandes orientações ditadas pela visão e missão definidas institucionalmente em função dos princípios estatutários e consolidados pela prática da política de qualidade e que se assumem, também, como os grandes objetivos estratégicos da existência desta associação.

- Aposta na melhoria contínua da organização e cumprimento dos requisitos legais e regulamentares;
- Racionalização e dinamização dos recursos disponíveis de forma a gerar sustentabilidade;
- Dinamização contínua dos serviços através da agilização dos procedimentos;
- Análise sistemática de dados que permitam a tomada de decisões baseadas em factos;
- Total orientação para a satisfação de associados e todos os que solicitarem serviços à ADRAT.

De forma a garantir a correta implementação destas intenções torna-se necessário assegurar o planeamento eficaz dos objetivos que preconizam a sua concretização, apostando para tal na normalização de procedimentos e práticas através da implementação e manutenção de um Sistema de Gestão de Qualidade.

Tem sido e continuará a ser a concretização desses grandes objetivos que definem a missão e a Visão da ADRAT enquanto agência promotora do desenvolvimento global do Alto Tâmega, que permitirá a continuidade de um serviço de apoio útil, oportuno e eficaz a todo o território e à sua comunidade.

QUADRO INSTITUCIONAL

Desde os tempos da sua criação, a ADRAT assumiu a responsabilidade de desempenhar um papel importante na região, implementando uma nova cultura de desenvolvimento, usando abordagens, metodologias e ferramentas inovadoras para este espaço geográfico que proporcionassem aos atores locais o acesso a novos patamares de trabalho, projetos, investimentos, iniciativas e financiamentos até então quase desconhecidos, permitindo a toda a comunidade local usufruir de um leque importante de novas oportunidades e novas capacidades, sabendo que poderiam contar sempre com um apoio técnico de qualidade por parte da ADRAT que, entretanto, foi ganhando reconhecimento aos mais variados níveis.

Esta disseminação de capacidades, aliada a uma abordagem cada vez mais técnica dos processos de intervenção ao nível do desenvolvimento local, veio exigir à ADRAT uma necessidade imperiosa de conseguir obter cada vez mais e melhores argumentos para se manter como elemento motor na região através da manutenção de fatores pioneiros de intervenção e gestão.

A partir de certo ponto, atendendo ao grau cada vez mais elevado por parte dos territórios para serem competitivos, à ADRAT já não chega fazer o que sempre fez, usando as mesmas metodologias, passando a ser necessário, querendo manter os mesmos padrões de qualidade e de inovação que lhe permitam diferenciar-se positivamente do resto do quadro institucional da região e manter-se como elemento de fator acrescido, passar a ter a absoluta necessidade de encontrar novos mecanismos de intervenção e novas metodologias de trabalho.

Hoje, o que as comunidades locais querem de uma agência de desenvolvimento é muito mais que a simples obtenção de informações, pois, para além disso, exige-se muito mais um alto nível de competências para um apoio técnico muito especializado aliado a um altíssimo grau de capacidade de representatividade, negociação e promoção das questões de cada um e da região.

Face a um grau de exigências cada vez mais imponente, a ADRAT, continuando a basear a sua atuação na promoção do emprego e da qualidade de vida de todo o Alto Tâmega, procurou assimilar novas formas de intervenção, modernizando-se captando cada vez mais conhecimento e procurando tornar-se mais eficiente através de abordagens inovadoras e sustentadas na qualidade e na diferenciação.

Por outro lado, é igualmente importante que a ADRAT continue a ser aceite e reconhecida definitivamente como parceiro vital para o processo de desenvolvimento do Alto Tâmega, que o seu espaço de atuação fique perfeitamente definido em função dos seus estatutos, das suas competências e do previsto neste Plano de

Atividades e que lhe sejam garantidas as condições laborais e financeiras necessárias para o efetivo cumprimento de tudo o que nele se encontre estipulado.

Sendo assim, é absolutamente vital a manutenção de um posicionamento específico por parte da ADRAT, não só como parceiro importante para o processo de desenvolvimento em curso na região, mas também com a aplicação e com a demonstração de capacidades, competências e valências suficientes e específicas para aceder aos mecanismos existentes de apoio às atividades outorgadas a esta associação e consideradas importantes para a região.

Ainda mais importante, em face de todo o processo de descentralização a decorrer em Portugal e do novo quadro institucional daí decorrente, torna-se vital para a manutenção de um processo de desenvolvimento integrado e portanto, democrático e sustentável, que a plataforma institucional reunida em torno da ADRAT se reveja no desempenho das funções desta associação e que seja devidamente dinamizada a participar ativamente em todos os processos, assumindo desta forma como uma oportunidade para a afirmação da sociedade civil do Alto Tâmega.

No seio do parceria da ADRAT, o relacionamento com os associados tem-se realizado essencialmente ao nível da orgânica da própria associação, em que o relacionamento se verifica pelo papel desempenhado por cada um dos associados por própria iniciativa ou então pelas tarefas que lhe possam estar adstritas por ocuparem determinada posição nos órgãos sociais, ou ao nível do relacionamento resultante das solicitações efetuadas por cada um dos associados no aproveitamento que fazem das valências e das competências técnicas da associação. É evidente que é essencial dinamizar um outro nível de atuação que passará por um envolvimento direto dos associados na definição das estratégias de intervenção e na decisão direta sobre determinados temas.

No que se refere ao enquadramento institucional, assume uma especial relevância a necessária articulação da intervenção da ADRAT com a CIM do Alto Tâmega, mas não devem deixar de se continuar a privilegiar outros tipos de relacionamento: o local, em que as estruturas associadas da ADRAT assumem um papel de relevo mas onde ainda se tem que ter em conta outros organismos como a ACISAT ou outros órgãos desconcentrados da administração central como por exemplo os estabelecimentos de ensino ou o Centro de Emprego do IEFP; o relacionamento com órgãos da administração, principalmente aqueles que tutelam alguns programas em que a ADRAT está envolvida, como seja a CCDR-N, o Ministério da Agricultura e outros; finalmente, o relacionamento com os organismos envolvidos em processos de cooperação, assumindo aqui especial relevância instituições europeias como por exemplo as redes ERIAFF, ERRIN, Rede Europeia de Desenvolvimento Rural ou a Euromontana.

A montante da ADRAT, como já foi mencionado, temos que referir o relacionamento com a administração central, regional e local, devendo-se neste campo fazer referência além das já mencionadas CCDR-N e Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, também com o Ministério da Economia, a APCER, DGERT, IEFP, ACIDI e as autoridades de gestão de todos os programas operacionais, entre outros.

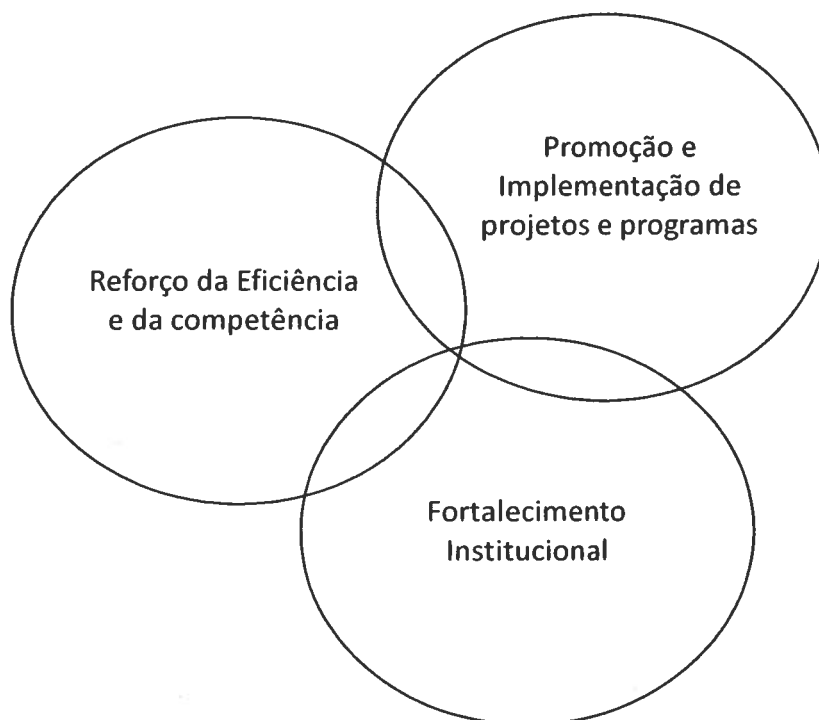
Como também já foi referido devemos ainda dar uma especial atenção aos relacionamentos institucionais que advêm da cooperação, pois cada vez mais esta área de atuação assumirá um papel extremamente importante, imprescindível e transversal em todos os processos de desenvolvimento local e, por isso, será do maior interesse que a ADRAT se assuma como uma instituição especialista nesta matéria.

Parece-nos importante fazer ainda uma referência àqueles organismos aos quais a ADRAT está associada como sejam a nível nacional a Federação Nacional de Desenvolvimento Local "Minha Terra", a Anader e a Animar e a nível europeu a Euromontana, a ERRIN, a ERIAFF, a Delos e a ENRD, Rede Europeia de Desenvolvimento Rural.



OBJETIVOS 2019

À imagem dos anos anteriores, o plano de atividades da ADRAT para o ano de 2019 continua a ser elaborado em função dos seguintes grandes objetivos considerados imprescindíveis para o bom decorrer de todo o ano e como garante do sucesso de futuras intervenções e da própria associação.



Assim, no sentido de rentabilizar ao máximo os recursos e os instrumentos disponíveis, torna-se essencial continuar o “reforço da eficiência e da competência”, devendo-se consolidar todo o processo de modificações orgânicas de funcionamento entretanto levadas a cabo, nomeadamente ao nível técnico, de forma a, deste modo, se garantirem elevados níveis de qualidade e eficiência e um substancial aumento das competências.

Em 2019 toda a intervenção da ADRAT em termos de promoção e implementação de projetos e programas será baseada na necessária dedicação à programação das participações da ADRAT no próximo quadro comunitário e à sua articulação com as vontades e estratégias locais e ao seu enquadramento na estratégia 2020, mas também será necessário que se assista à dedicação de algum tempo a uma primeira abordagem do período pós 2020.

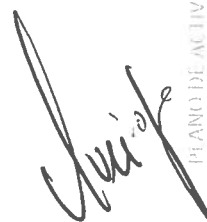
Em relação aos atuais projetos aprovados nas diferentes plataformas programáticas, a ADRAT tem neste momento um nível de atividades bastante elevado, observando-se uma grande taxa de ocupação de toda a

equipe técnica a exigir elevados graus de concentração e especialização. Convém agora que todo este articulado processo decorra dentro da maior normalidade e qualidade, com um grande nível de execução e com um impacto muito positivo na região através de uma correta implementação de todos os projetos e programas.

Todavia, por outro lado e face ao arranque do novo marco comunitário de apoio, serão encetados esforços consideráveis na abordagem dos futuros conteúdos programáticos, sendo necessário dedicar bastante tempo e capacidades na elaboração de futuras estratégias e intervenções.

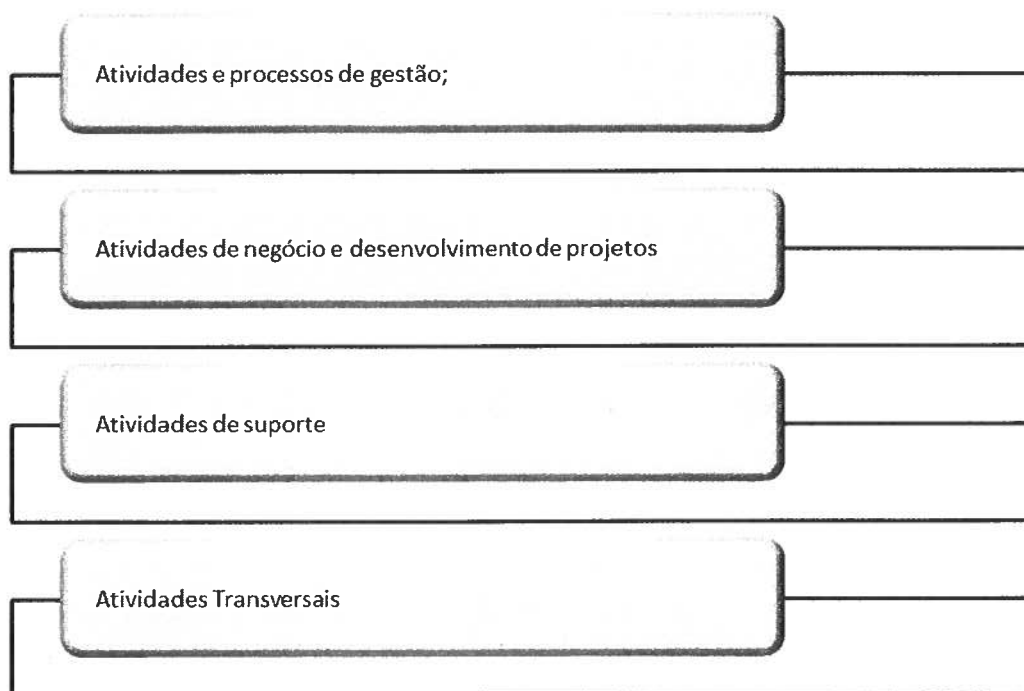
Em relação ao “fortalecimento institucional”, no seguimento da consciência de que nos continuamos a encontrar num período de importantes e profundas alterações do quadro institucional local e regional, torna-se necessário continuar a realizar um esforço para conseguir que a ADRAT se mantenha representada institucionalmente em todo o processo de intervenção e definição das políticas de desenvolvimento local e regional.

No que toca ao desenvolvimento da parceria interna instituída, no quadro de uma afirmação e de uma representatividade cada vez maior por parte da ADRAT, parece-nos fazer todo o sentido que se faça um esforço no sentido de alargar o mais possível a plataforma institucional que a constitui, procurando assim conseguir um número qualitativamente maior de associados, com uma abrangência sectorial mais alargada, de forma a tornar a ADRAT num pilar importante de afirmação da sociedade civil do Alto Tâmega.



ATIVIDADES A DESEMPENHAR EM 2019

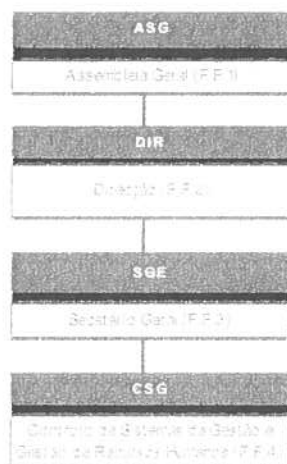
As atividades a desempenhar pela ADRAT são definidas segundo os seguintes grupos tendo sempre como orientação os grandes objetivos anteriormente definidos na orientação estratégica para 2018:



Atividades e processos de gestão

Nesta área inserem-se todas as atividades desempenhadas no âmbito da gestão da ADRAT e do seu relacionamento institucional, quer a nível interno no que diz respeito aos associados e órgãos sociais, quer ao nível da contextualização institucional da associação, enquadrando-se neste ponto toda a governação da organização e, portanto, a definição e monitorização das atividades, projetos e objetivos, nomeadamente todas as tarefas desenvolvidas em torno da melhoria e certificação da qualidade.

A ADRAT, com a missão que tem, com os conhecimentos que tem vindo a adquirir e com a posição de vanguarda que sempre pretende imprimir, tem a necessidade de implementar constantes processos de formação contínua que atravessem todos os departamentos e órgãos sociais, proporcionando, desta forma, efetivos ganhos de eficiência, de forma a continuar a desempenhar o papel e a ocupar o lugar que lhe é reconhecido e solicitado.



Neste sentido, também assume razão fundamental a certificação institucional, pois a garantia que esta proporciona face às demais instituições públicas e privadas, vai-nos transmitir a certeza de que se continuarão a cumprir os normativos e regulamentos na implementação dos programas comunitários e nacionais, e que existe um fator diferenciador na intercomunicação institucional o qual, por sua vez, será potenciador de novas iniciativas que permitam a sustentabilidade e desenvolvimento das políticas regionais, tudo com o reconhecimento das mais variadas entidades externas

Atividades e desenvolvimento de projetos

Na área considerada como atividades da área de negócio da ADRAT, principalmente o desenvolvimento de projetos, vai-se incluir todo o trabalho centrado no estudo, conceção, negociação, construção, implementação e avaliação de projetos nas áreas do desenvolvimento rural, regional, sectorial, social, formação e cooperação.

Este trabalho, que se poderá considerar como a base da existência da ADRAT, será dividido em duas áreas de desenvolvimento, que são o departamento de formação, conforme o que é exigido legalmente e o departamento de projetos que abrangerá intervenções relacionadas com a gestão de projetos de desenvolvimento local, emprego e a cooperação. Estes departamentos serão supervisionados pelo departamento de controlo e gestão de qualidade que garantirá a excelência das intervenções e o cumprimento de todas as normas orientadoras e regulamentares.

O ano de 2019 continuará a ser um ano importante do período de programação que se estende até 2022, tendo sido tudo planeado depois de se observar a necessidade de se dedicar energias para a preparação, discussão e lançamento de novos projetos devidamente adaptados à realidade social, económica e institucional do Alto Tâmega, mas é importante referir que este será, igualmente, um ano de início da preparação e negociação do próximo período de programação.

União

Interessa igualmente referir que das matérias a tratar no âmbito dos programas, as áreas prioritárias de atuação serão relacionadas com as temáticas da cooperação, do desenvolvimento rural, da criação de emprego e da formação para o desenvolvimento, sendo no âmbito destes pontos que se deverão realizar as abordagens para os próximos projetos e candidaturas.

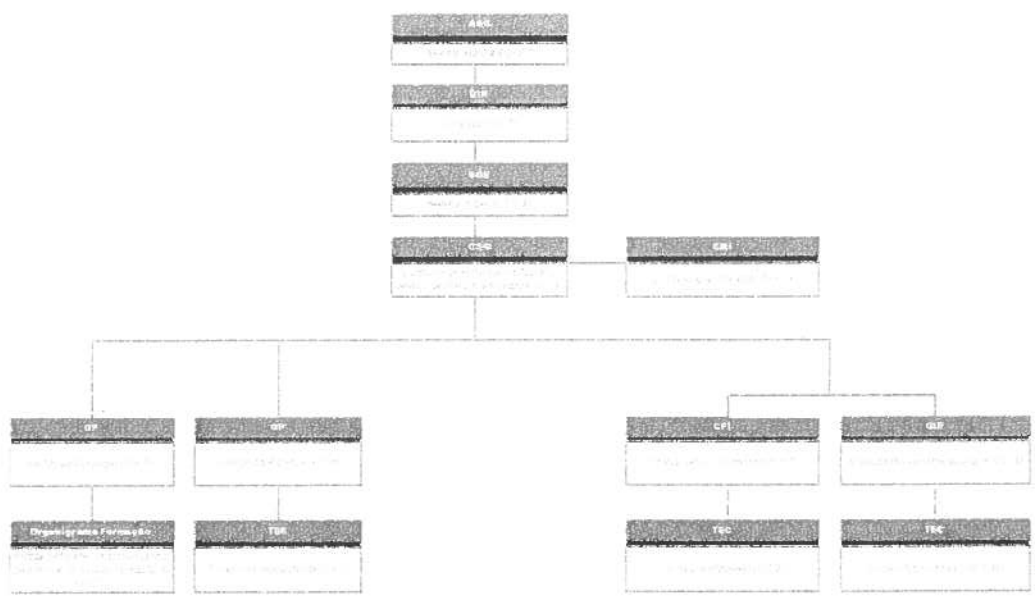
As atividades a desenvolver estarão inseridas, principalmente, nos seguintes grupos programáticos

- Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC);
- Provere;
- Cooperação interterritorial;
- Empreendedorismo;
- Formação Profissional;
- Apoio Social;
- Cooperação institucional.

Atividades de suporte

As tipologias das atividades inseridas neste ponto têm a ver, essencialmente, com as funções inerentes ao funcionamento de uma organização como a ADRAT, nomeadamente, a gestão dos recursos humanos, contabilidade e finanças, gestão de infraestruturas e equipamentos e o aprovisionamento.

No contexto da certificação de qualidade da ADRAT, todas estas atividades de suporte acabaram por se ver refletidas na nova orgânica de funcionamento da associação com um substancial aumento da responsabilização para o cumprimento de todas as tarefas desenhadas.



Atividades transversais

Uma das atividades mais importantes deste campo prende-se com o apoio técnico dado aos associados, sendo importante realçar que este continua a ser um domínio onde se observa a necessidade de se promover um maior e mais significativo esforço na melhoria do desempenho e assim, no âmbito desta tipologia de intervenções serão implementados mecanismos para procurar melhorar a prestação, a transmissão de informações e a assistência técnica aos associados da ADRAT, procurando aumentar a capacidade de resposta aceitável e útil para as suas necessidades e anseios.

A área da formação continuará a ser abordada durante o ano de 2019 de uma forma e com uma dinâmica muito específica e segundo duas vertentes: a formação interna que estará profundamente relacionada com o processo de certificação e com o aumento de competências e valências do seu quadro técnico e a formação externa onde se prevê a participação da ADRAT, dos seus técnicos, dirigentes ou associados em atividades formativas externas.

Por outro lado, a ADRAT reconhece a importância das suas funções em matéria de promoção de ações de animação e promoção regional, mas, desde sempre tem procurado manter um papel discreto mas atento, interventivo e de constante apoio, nesta matéria. Desta forma garante-se a capacidade de preservar e promover as culturas e potencialidades da região mas também se garantem as dinâmicas do território através da sua sociedade civil. Assim, embora diretamente não pretenda assumir diretamente o desenvolvimento de qualquer iniciativa de animação ou promoção local, a ADRAT, em parceria com muitas estruturas e instituições locais irá garantir a realização de diversos eventos com elevados níveis de qualidade.

A ADRAT vai, igualmente, continuar a desenvolver algumas atividades de estudo, de investigação e de experimentação por parte de alguns técnicos, sendo importante manifestar o interesse e a preocupação em que estas atividades se mantenham e sejam devidamente disseminadas, sendo por isso considerado imprescindível que, regularmente, sejam promovidas ações de apresentação, explicação e promoção dos trabalhos realizados.

Em relação ao relacionamento institucional interessa mencionar o interesse da ADRAT em manter o bom relacionamento institucional existente não só com a maioria das instituições da região mas também com todas aquelas que possam influenciar qualquer processo de desenvolvimento local, sejam elas órgãos desconcentrados da administração central ou outras, bem como a abertura constante para todas as iniciativas que permitam alargar ainda mais este relacionamento.



PROJETOS E CANDIDATURAS

DLBC do Alto Tâmega

A estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) é uma abordagem territorial, através da qual são implementadas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) concebidas por Grupos de Ação Local (GAL) com uma estreita ligação ao tecido social, económico e institucional de cada território, visando o desenvolvimento, diversificação e competitividade da economia e a melhoria das condições de vida das populações.

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) visa promover, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacionalizada entre parceiros, focalizada no empreendedorismo e na criação de postos de trabalho (...) pretendendo dar resposta aos elevados níveis de desemprego e aos crescentes índices de pobreza, através da dinamização económica local, da revitalização dos mercados locais e da sua articulação com territórios mais amplos e, em geral, da diversificação das economias locais (...).

Assim, no DLBC Rural do Alto Tâmega, a EDL a implementar pretende contribuir para aprofundar o processo de afirmação do Alto Tâmega como uma região viável, sustentada e com identidade própria, a partir da valorização dos seus recursos endógenos, em estreita articulação com as restantes estratégias territoriais em curso/ previstas e através da prossecução de dois objetivos estratégicos:

- Acrescentar valor aos recursos locais e dinamizar as atividades do mundo rural.
- Promover a criação de emprego e empresas sustentáveis.

De forma a alcançar os objetivos definidos na estratégia, o GAL ADRAT dispõe dos seguintes instrumentos de apoio:

- Pequenos investimentos nas explorações agrícolas;
- Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas;
- Diversificação de atividades na exploração agrícola;
- Cadeias curtas e mercados locais;
- Promoção de produtos de qualidade locais;
- Renovação de aldeias;
- Património Cultural – Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico cultural com elevado interesse turístico, incluindo em particular aquele que já é Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO;

- Património Natural – Criação e requalificação de infraestruturas de apoio à valorização e visitação de Áreas classificadas, bem como outras áreas associadas a conservação de recursos naturais, incluindo sinalética, trilhos, estruturas de observação e de relação com a natureza, unidades de visitação e de apoio ao visitante, rotas temáticas, estruturas de informação, suportes de comunicação e divulgação;
- Projetos de investimento para expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, incluindo o desenvolvimento de empresas em viveiros de empresas e Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho (SI2E).

Destas nove Medidas foram já lançados avisos referentes a todas as medidas, podendo em 2019 serem abertos novos Avisos para algumas Medidas e o acompanhamento dos projetos já aprovados.

EEC Provere

Em 2019 continuará a proceder-se à implementação dos projetos já aprovados do Plano de Ação AQUANATUR II.

1. Água – Uma Experiência Cultural – CIMAT
2. Centro de Observação da mecânica da Água – Borralha – Município de Montalegre
3. Percursos do Rabaçal- Município de Valpaços
4. Ribeira da Fraga – Município de Valpaços
5. Praia Fluvial de Rio Torto – Município de Valpaços
6. Plano de sinalética do Alto Tâmega - CIMAT
7. Ponte Romana em Pedras Salgadas – Município de Vila Pouca de Aguiar
8. Praia do Rio Beça – Município de Ribeira de Pena
9. Gestão e Acompanhamento da EEC-PROVERE AQUANATUR – ADRAT
10. Portal do Alto Tâmega - ADRAT
11. Aqvanatur Palace – Município de Chaves
12. Fontes Termas de Chaves e Segirei – Município de Chaves
13. Pista de Pesca do Rio Tâmega – Município de Chaves
14. Alto Tâmega - Destino Termal – CIMAT
15. Centro de Observação da Natureza do Barroso – Município de Boticas
16. Dinamização das Águas do Cardal – Município de Vila Pouca de Aguiar
17. Centro Aquícola da Truta Fário – Município de Montalegre
18. Centro Turístico do Alto Rabagão – Município de Montalegre
19. Eco Parque da Lagoa do Alvão – Município de Vila Pouca de Aguiar

Além deste processo de dinamização e acompanhamento dos projetos já aprovados, durante 2019, proceder-se-á à definição de novos investimentos a realizar em face do eventual reforço da capacidade financeira do Plano de Ação do EEC PROVERE Aquanatur.

Será também importante realizar durante 2019 uma sessão de encontro entre todos os parceiros envolvidos neste processo Aquanatur, não só dos projetos âncora mas também dos projetos complementares, podendo ser este um momento de promoção e articulação entre os vários projetos que estão a decorrer.

As intervenções tipo EEC PROVERE AQUANATUR devem ser, portanto, envolventes e envolvidas, isto é, devem deixar de ser de alguns para passar a incluir todos, e nunca devem estar a intervir isoladamente, mas, pelo contrário, devem estar devidamente articuladas com todos os processos, ferramentas e atores do desenvolvimento local a atuar num determinado território bem definido.

A estes projetos termos que adicionar uma lista de iniciativas privadas, incidindo em projetos da área turística de carácter empresarial e com estreita ligação ao foco temático e aos objetivos do processo EEC PROVERE AQUANATUR.

Cooperação

Dentro deste ponto integramos os vários programas existentes para esta área como os vários programas existentes sob o label Interreg e outros.

Atendendo à importância que a ADRAT dá a todo o tipo de atividades que promovam a cooperação, vai-se igualmente continuar a disseminar o interesse e a utilidade deste tipo de projetos, bem como o conteúdo de muitos dos projetos existentes junto dos seus associados, no sentido de promover uma participação cada vez mais alargada dos atores locais do Alto Tâmega.

Assim, no âmbito dos projetos de cooperação a ADRAT pretende em 2019 centrar as atividades nesta área nos projetos e em novas candidaturas dentro dos programas:

INTERREG POCTEP: continuação do projeto TROCO2 e aguarda-se o resultado da candidatura AGRICONNECT.

ERASMUS+; implementação dos projetos RURAL SKILLS, CULINART e TEENFARM.

INTERREG EUROPA: acompanhamento do projeto RATIO participado pelo Município de V. P. de Aguiar e CRINMA participado pelo Município de V. P. de Aguiar. Implementação do projeto KEEP ON

EEA GRANTS: implementação do projeto SOCIALNEET e aguarda-se o resultado da candidatura European Virtual Incubator.

Paralelamente, durante 2019 poderão vir a ser submetidas novas candidaturas em função dos diversos Avisos de Concurso que forem sendo abertos.

Deve referir-se que as candidaturas/projetos aos programas acima referidos serão todas elaboradas pela ADRAT e serão todos implementados por esta associação, mas, em muitos casos os parceiros envolvidos são associados da ADRAT com quem será estabelecido um protocolo de apoio técnico

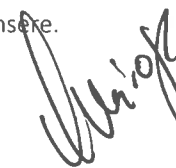
Alto Tâmega Empreende

Observando uma necessidade urgente de reanalisar as linhas orientadoras deste projeto, entende-se que se poderia dedicar o ano de 2019 a relançar esta iniciativa conjunta com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, apoiando uma séria de iniciativas através das estruturas técnicas locais e municipais entretanto criados, de forma a satisfazer objetivos específicos tão simples e transversais como:

- Desenvolvimento de ações com vista à integração e disponibilização de serviços em rede;
- Facilitação do acesso a instrumentos de apoio à criação de emprego e empresas de forma a estimular os empreendedores a criar empresas na região;
- Promoção de uma lógica de proximidade e contacto direto com o empreendedor;
- Apoiar no mapeamento das condições atuais e potenciais de apoio ao empreendedorismo;
- Contribuir para o reforço do potencial empreendedor apoiado na valorização das especificidades regionais, nomeadamente através da identificação e valorização das apostas estratégicas de cada município e respetivas oportunidades associadas;
- Apoiar o desenvolvimento de redes territoriais fortes e informais entre entidades locais e regionais que possam apoiar na construção de uma rede efetiva de apoio ao empreendedor;
- Promover uma cultura de empreendedorismo e capacitação organizacional, sustentada pelo trabalho em rede das entidades que prestam apoio ao empreendedor em todo o território regional;
- Propor ações concretas de apoio ao empreendedorismo com base no conhecimento detalhado do potencial regional, nomeadamente, a uniformização das respostas e mecanismos de apoio e apoiar na sua materialização;
- Propor um ambiente estruturado de apoio à atividade económica, fomentando o fluxo de informação.

Formação Profissional

A ADRAT tem vindo ao longo da última década a prestar serviços de formação e consultoria destinada ao enriquecimento e desenvolvimento de competências do tecido empresarial da região em que se insere.



A posição de reconhecida qualidade e conhecimento efetivo do território possibilita à ADRAT seguir metodologias que permitem identificar os problemas nucleares e definir prioridades no âmbito de programas de formação existentes.

Assim e na sequência de uma candidatura aprovada no âmbito do programa de formação modular do POISE, a ADRAT vai lançar em 2019 e com a duração de dois anos, um plano formativo destinado a promotores de projetos com uma abordagem específica de formação para o desenvolvimento. Esta formação será constituída por três percursos formativos desmembrada por todo o território, tendo como público-alvo preferencial os promotores de projetos, técnicos das entidades do território envolvidas em projetos e consultores.

GIAHS Barroso

No âmbito do processo de classificação do território do Barroso como sitio GIAHS, a ADRAT está comprometida em prestar todo o apoio necessário à prossecução dos objetivos previstos e na implementação e dinamização do Plano de Ação aprovado.

CLAIM

A criação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes – CLAIM-Chaves, visa conseguir promover respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e de integração das comunidades imigrantes da região, tendo como principais objetivos: atender a população imigrante procurando ajudá-la a encontrar respostas para alguns dos seus problemas, promover a articulação entre diversas entidades locais e não locais e mediar a relação entre elas e a população imigrante e sensibilizar a opinião pública para as temáticas da Imigração e da Interculturalidade entre outras.

Investigação

Pretende-se, durante 2019, manter a capacidade para a publicação de novos documentos resultantes da participação da ADRAT nas mais variadas atividades e/ou projetos.

Neste ponto interessa realçar a importância dada ao apoio à inovação e ao empreendedorismo que a ADRAT pretende desenvolver para o futuro.

COOPERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste ponto interessa mencionar todos os processos de cooperação existentes como resultado dos diversos projetos comunitários em que a ADRAT está inserida, bem como a forte componente de cooperação que está sempre presente em todas as iniciativas promovidas por esta associação.

Para terminar esta exposição das atividades a levar a cabo pela ADRAT interessa mencionar as participações institucionais que se deverão manter para 2019, além de outros que evidentemente poderão vir a surgir.

- Rede Rural Nacional
- Federação “Minha Terra”
- Anader
- ENRD, Rede Europeia de Desenvolvimento Rural
- Euromontana
- ERIAFF
- ERRIN
- ELARD, Rede LEADER Europeia
- Animar



OBJETIVOS E INDICADORES 2019

INTENÇÃO DA POLITICA	OBJETIVO	INDICADOR	META	PROCESSO	MONITORIZAÇÃO
Aposta na melhoria contínua da organização e cumprimento dos requisitos legais e regulamentares; (Aumento da Eficiência e Competência)	Cumprir os Objetivos estabelecidos	Taxa Concretização dos Objetivos da Qualidade	80%	P01	Anual
	Manutenção da Certificação e aumento da eficiência e da competência	Manutenção da Certificação da ADRAT	Certificação ISO 9001	P01	Anual
		Taxa de formação média por colaborador	35 Horas de formação por colaborador	P04	Anual
	Definir ações corretivas eficazes	Taxa de AC não eficazes	10%	P02	Mensal
	Definir ações preventivas eficazes	Taxa de AP não eficazes	10%	P02	Mensal
	Satisfação generalizada dos clientes	Índice de satisfação dos clientes	VALOR MÉDIO < 60 PONTOS NÃO CONFORMIDADE	P02	Anual
	Apresentação de Novas Candidaturas	N.º de Candidaturas realizadas	10	P05	Anual
	Sucesso nas candidaturas	Tx de sucesso das candidaturas	30%	P05	Anual
	Ausência de candidaturas mal elaboradas	N.º de candidaturas com erros na elaboração	0	P05	Anual
	Ausência de reclamações	N.º de reclamações da responsabilidade da ADRAT	0	P02 / P03	Anual
	Ter bons fornecedores	Índice de avaliação de fornecedores	80% dos fornecedores com valor superior a bom	P07	Mensal
	Cumprimento do Plano de Manutenção	Não conformidades no cumprimento do Plano	Máximo de 2 não conformidades	P08	Mensal

Dinamização contínua de serviços com vista a agilizar os procedimentos (Reforço Institucional e Desenvolvimento da Parceria)	Consolidar a representatividade institucional	N.º Pretendido dos Associados	>40	P02	Mensal
	Participação em redes	N.º	>8	P05	Mensal
	Satisfação dos Associados	N.º de Queixas apresentadas	0	P02	Anual
	Reuniões de Parceiros	N.º de Reuniões de parceiros / associados	2	P02	Trimestral

Análise sistemática de dados que permitam a tomada de decisão baseada em factos (Promoção e Implementação de Projetos e Programas)	Projetos geridos	N.º	4	P05	Mensal
	Ações de Formação	N.º	1	P06	Mensal
	Execução Física de Projetos	Tx em relação ao previsto	100%	P05	Mensal
	Execução Financeira de Projetos	Tx em relação ao previsto	90%	P09	Mensal
	Ausência de reclamações nos projetos	N.º	0	P05	Mensal

Perspetiva-se a reavaliação de todos os processos e consequentemente do mapa de objetivos e indicadores no 1.º trimestre de 2019, conforme oportunidade de melhoria detetada na auditoria de manutenção do Sistema de Gestão de Qualidade realizada em outubro de 2018.



ORÇAMENTO

Apresentado o plano das atividades que se pretendem desempenhar, resta, agora, proceder à apresentação do orçamento para essas atividades e restante desempenho da Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega durante o ano de 2019.

Desde logo importa referir que, à imagem dos anos anteriores, este é um orçamento que continua fortemente marcado por uma grande contenção de despesas, principalmente no que diz respeito à realização de atividades promovidas pela própria ADRAT, sendo que existe uma série de atividades e investimentos inadiáveis, sendo necessários muitos cuidados e uma gestão extremamente controlada, pois qualquer eventual derrapagem poderá provocar uma situação mais complicada.

Tendo em conta as sérias dificuldades sentidas em 2016, só ultrapassáveis graças ao suporte financeiro dos associados autárquicos, é certo que não podem deixar de se prever a manutenção de muitas dessas dificuldades para 2019, pois, este será, ainda, ano de arranque de muitos programas comunitários, devendo, por isso, confirmarem-se os habituais atrasos nos reembolsos iniciais por parte das autoridades dos diversos programas.

Mesmo assim, a aposta nos novos programas continua a ser extremamente importante para o futuro da ADRAT atendendo ao papel que esta associação está assumir no território, devendo, todavia, ser feita de uma forma muito criteriosa, em total sintonia com o quadro institucional local e sempre com o objetivo de rentabilizar ao máximo os instrumentos de apoio ao desenvolvimento local colocados à disposição.

É importante mencionar que neste orçamento para 2019 se apresenta um novo Plano de Quotização para a Associação.

Assim sendo e por tudo o que foi dito resta-nos reafirmar a convicção deste ser um orçamento realista, cuidadoso e totalmente de acordo com a conjuntura económica reinante.

ORÇAMENTO GLOBAL 2019

<u>PROVEITOS</u>		
Comparticipações Programas		953 190,48
Quotas Associados		
*Quotas 2019		14 700,00
Prestação de Serviços		81 700,00
Proveitos Extraordinários		0,00
Total Proveitos		<u>1 049 590,48</u>
<u>CUSTOS</u>		
Custos c/Pessoal	264 729,23 €	
Fornecimentos e serviços externos	777 365,76 €	
Participação em projetos	1 042 094,99 €	1 042 094,99
Aquisição de serviços		1 523,01
Custos Financeiros		5 775,16
Impostos Indiretos		197,32
Impostos Diretos		39 216,00
Total Custos		<u>1 049 590,48</u>
Meios Libertos		<u>0,00 €</u>



EXECUÇÃO DE PROJETOS 2019

Projectos	Invº Aprovado	2019			
		Previsto		Comp ADRAT	
		Invº	Comp.	%	Valor
PDR-LEADER					
DLBC	1 405 918,50 €	270 845,50 €	270 845,50 €	0%	0,00 €
Sub -total.....	1 405 918,50 €	270 845,50 €	270 845,50 €		0,00 €
NORTE-09-5864-FSE-000008					
Animação DLBC- Capacitação	54 608,92 €	45 350,96 €	45 350,96 €	0%	0,00 €
Sub -total.....	54 608,92 €	45 350,96 €	45 350,96 €		0,00 €
POISE-01-3524-FSE-002337					
Formação	249 311,52 €	163 015,21 €	163 015,21 €	0%	0,00 €
Sub -total.....	249 311,52 €	163 015,21 €	163 015,21 €		0,00 €
PROVERE					
Portal	353 000,00 €	257 491,78 €	218 868,01 €	15%	38 623,77 €
Acompanhamento e Gestão	387 999,26 €	81 341,89 €	69 140,61 €	15%	12 201,28 €
Sub -total.....	740 999,26 €	338 833,67 €	288 008,62 €		50 825,05 €
Outros Programas					
Coop. LEADER - Plano	29 900,00 €	29 900,00 €	26 910,00 €	10%	2 990,00 €
Keep ON	177 647,00 €	55 015,67 €	46 763,32 €	25%	13 753,92 €
TROCO2	96 171,60 €	56 171,60 €	42 128,70 €	25%	14 042,90 €
CULINART	33 653,00 €	16 826,50 €	13 461,20 €	20%	3 365,30 €
Social Neet	118 753,59 €	47 501,44 €	40 376,22 €	15%	7 125,22 €
TeenFarm	18 430,00 €	9 215,00 €	6 911,25 €	25%	2 303,75 €
Rural Skill's	14 810,00 €	5 480,00 €	5 480,00 €	0%	0,00 €
Rede Rural	4 393,95 €	3 939,50 €	3 939,50 €	0%	0,00 €
Totais	2 944 597,34 €	1 042 095,05 €	953 190,48 €		94 406,13 €

CUSTOS C/PESSOAL 2019

SNC - Orçamento 2019	
63 - Gastos com o Pessoal	
632 - Remunerações do Pessoal	
632 01 - Remunerações do Pessoal - Ordenado Base	174 758,04 €
632 02 - Remunerações do Pessoal - Subsídio de Férias	14 563,20 €
632 03 - Remunerações do Pessoal - Subsídio de Natal	14 563,20 €
632 04 - Remunerações do Pessoal - Subsídio de Alimentação	12 592,80 €
Total Remunerações do Pessoal	216 477,24 €
635 - Encargos Sobre Remunerações	
6351 - Segurança Social	
6351 2 - Pessoal	45 466,23 €
Total dos Encargos Sobre Remunerações	45 466,23 €
636 - Seguros Acidentes no Trab. e Doença Profissional	
636 1 - Seguros Isentos	2 278,16 €
Total Seguros Acidentes no Trabalho e Doença Profissional	2 278,16 €
638 - Outros Custos com o Pessoal	
638 1 - Custos de Saude no Trabalho	507,60 €
Total de Outros Custos com o Pessoal	507,60 €
TOTAL DOS GASTOS COM O PESSOAL.....	
	264 729,23 €



ORÇAMENTO FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Código - SNC	Rúbricas	Orçamento 2019
62411	Eletricidade	9 605,69 €
6242	Combustíveis	2 164,41 €
6243	Água	324,65 €
6231	Ferramentas e Utensílios	101,40 €
6232	Livros e Documentação Técnica	50,00 €
62331	Material de Escritório	1 110,64 €
6234	Artigos para Oferta	101,40 €
62611	Rendas e Alugueres	1 799,85 €
6266	Despesas de Representação	500,00 €
6262	Comunicação	5 024,91 €
6263	Seguros (Viaturas/Multi-Riscos)	2 059,68 €
6251	Deslocações e Estadas	5 070,00 €
62241	Honorários	1 014,00 €
6265	Contencioso o Notariado	507,00 €
62261	Conservação e Reparação	5 284,97 €
62221	Publicidade	19 643,21 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	248,70 €
62235	Vigilância e Segurança	0,00 €
62211	Trabalhos Especializados	717 406,40 €
6883	Quotizações	5 348,85 €
TOTAL.....		777 365,76 €

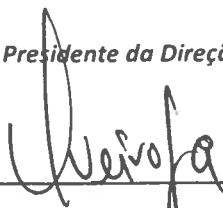
CUSTOS FINANCEIROS

SNC - Orçamento 2019	
6225/68/69 - Comissões/ Outros Gastos e Perdas de Financiamento	
6225 - Comissões de Processamento	
622501-Comissões de Despesas de Manutenção	202,80 €
622502-Comissões de Processamento de Livranças	979,88 €
622503-Comissões de Processamento de Garantias Bancarias	0,00 €
622507-Comissões de Processamento de Saldo Descoberto	121,68 €
622508-Comissões de Processamento Conta Cauconada	507,04 €
622509-Comissões de Organ.Fincanciamento Intercalar	608,40 €
68 - Outros Gastos e Perdas	
6812-Imposto Indiretos	174,10 €
6815-Juros de Mora e Compensatórios	0,00 €
6888-Multas / Custas e Coimas	23,22 €
6911 - Encargos e Juros de Financiamentos Obtidos	
69110102 - Garantias Bancárias	7 484,42 €
69110103 - Juros/Livranças	2 070,35 €
69110104 - Juros/Conta Cauconada	1 285,01 €
69110105 - Juros/Finciameto Intercalar	0,00 €
6918101 - Juros Devedores	0,00 €
6918 - Outors Juros	0,00 €
Total Comissões/Outros Gastos e Perdas de Fianciamento	13 456,90 €
TOTAL DOS CUSTOS FINANCEIROS.....	
	13 456,90 €



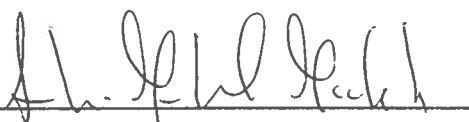
O Plano de Atividades e Orçamento para 2019 foi aprovado em reunião de Direção realizada a 25 de janeiro de 2019.

O Presidente da Direção



AMAT – Associação de Municípios do Alto Tâmega

O Secretário Geral da ADRAT



(António Montalvão Machado)

Contactos:

ADRAT – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega

Av. Da Cooperação, Edf. INDITRANS, lote A1, n.º2

5400-673 Outeiro Seco

Telf: 276 340 920; Fax: 276 340 929; E-mail: geral@adrat.pt Site: <http://adrat.pt/>